

EDITORIAL ^{1 2}*a capa*

“Ariano Suassuna disse sentir na gravura popular o que mais lhe agradava: o real transfigurado pelo poético, o real como mero ponto de partida [...]”

— Jefferson Duarte

Em tempos de dureza e agruras existenciais em que a desesperança assedia os espíritos mais idealistas, a **Revista Interdisciplinar em Estudos de Linguagem (RIEL)** escolhe homenagear quem entalha “poesia expressada em madeira” (João Nicodemos): O artista plástico, cordelista e xilógrafo José Francisco Borges, o J. Borges (1935). Reconhecido em todo o mundo, por mais de oito décadas, retrata em sua arte dilemas, vicissitudes cotidianas e universais já ilustradas em obras de Suassuna e Saramago. É o caso de nossa capa, *Cantoria de Viola*, que na relação entre madeira, tinta e música revela e reinventa a dialogia do povo e da vida sertaneja. Dialogia também presente na variedade temática dos textos da presente edição.

A incerteza sobre a realidade faz com que os estudiosos das tantas áreas do conhecimento proponham olhares amorosos, desafiadores, questionadores e acolhedores. Cada um do seu jeito. Assim, o presente número da revista traz as concepções propostas por meio de dados, metodologias, análises e ensaios que buscam, na verdade a representação do que poderia ser a coisa mais bela neste mundo: o respeito às diversas formas se ser.

Bons Encontros, Boa Leitura!

¹ Mariana Guedes Seccato ®

² DOI: <https://doi.org/10.29327/2.1373.2.1-1>



o primeiro número do volume dois

Este número³ da **Revista Interdisciplinar em Estudos de Linguagem** é composto de sete artigos, sendo um em inglês, dois ensaios e um texto literário. São contemplados textos que abrangem áreas como Filosofia, Literatura, Estudos Linguísticos, Formação de Professores e Tradução. Com base nas temáticas propostas, os autores promovem reflexões sobre as possibilidades de ações nos diversos contextos em que a linguagem pode ser instrumento de compreensão das relações humanas. Todos os manuscritos foram aprovados para publicação pelo Conselho Editorial e pelo Comitê Científico.

Da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) apresentamos o artigo **A percepção dos professores de educação física para atuação no âmbito da saúde pública**, assinado por Sara Gabrielle Gonçalves da Silva e Bruna Maria de Oliveira. No texto, as pesquisadoras discutem sobre as contribuições da legitimação da Educação Física no âmbito da Saúde Pública e consequentes perspectivas para formação dos professores de Educação Física.

O artigo seguinte é de autoria de Cristiano Antônio dos Reis da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e intitula-se **Foucault e o belo perigo: entre a escrita e palavra**. No texto o autor aborda as discussões sobre a ética na escrita e nos discursos, do ponto de vista foucaultiano, pontuando as diversas implicações no quadro político contemporâneo.

Arnaldo César Roque, Gasperim Ramalho de Souza, ambos da Universidade Federal de Lavras (UFLA) e Mayla Santos Pereira da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), escreveram, em língua inglesa, o artigo intitulado **10.639/03 Act: critical intercultural education and (re)constitution of African-diasporic identities**, em que tratam da lei 10.639/03 em âmbito didático-pedagógico, discutindo a problemática do

³ A íntegra do conteúdo dos manuscritos é de responsabilidade dos autores



racismo e da exclusão social e a importância das discussões culturais afro-diaspóricas no contexto escolar.

O próximo artigo leva o título **Alfabetização bilíngue precoce: uma revisão bibliográfica sobre o ensino bilíngue na educação infantil e nos anos iniciais**, cuja autoria é de Isabela Vieira Barbosa da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Segundo a autora, seu objetivo é discutir a alfabetização bilíngue na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, por meio de uma revisão bibliográfica sobre as vantagens cognitivas da aprendizagem de uma língua estrangeira no começo da vida.

Sob as batutas de Jenifer da Silva Gavilan da Universidade Federal de Pelotas (UFPe), de Laion de Paula Dias Gonçalves, da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e de Pedro Alcides Robertt Niz, também da Universidade Federal de Pelotas (UFPe), vem o artigo **Desvalorização e satisfação: uma contradição subjetiva nos professores em um contexto de “sucesso escolar”?** No texto, os autores tratam do trabalho de professores de um município do Nordeste brasileiro diante de uma perspectiva sociológica do trabalho, por meio de uma investigação da relação entre as organizações pedagógicas e as políticas de incentivo ao trabalho dos docentes do município.

O próximo texto desse número é assinado por Thiago da Cunha Nascimento da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Trata-se de um artigo intitulado **Metáfora conceptual e relevância: a manutenção de efeitos cognitivos na tradução de “O retrato ovalado” de Edgar Allan Poe**. O autor trata do impacto cognitivo da tradução de metáforas conceituais presentes em um conto de Poe. É discutida a relação entre os domínios conceituais das línguas envolvidas na tradução e os efeitos cognitivos do texto-alvo. O objetivo do autor é que seu trabalho ajude na tradução de outros trabalhos.

O trabalho intitulado **Omertà: a relação dialógica e de sentidos da expressão napolitana e o nome da operação da polícia federal**, de Wesley Mateus Dias, da Universidade Estadual de Maringá (UEM) aborda o dialogismo bakhtiniano, com o intuito de compreender o funcionamento dialógico de sentidos da nomeação de uma operação da Polícia Federal brasileira, fazendo referência ao uso de uma expressão napolitana.



Carlos Henrique Soares Fonseca da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) apresenta o ensaio intitulado **O feminino revisitado em ensaio sobre a cegueira, de José Saramago**, em que investiga a representação do feminino nessa obra tão famosa. O autor usa uma abordagem em que associa o contexto histórico para a compreensão das perspectivas literárias.

No ensaio **Amanda e o mar**, Ícaro Carvalho, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), nos apresenta uma narrativa repleta de alusões sensoriais, oriundas da imaginação de uma moça que está prestes a conhecer o mar. O autor atribuiu vivacidade e drama a um acontecimento que pode parecer comum, deixando ao leitor a interpretação do entendimento dessa relação entre alguém e o mar.

Por fim, encerramos este número do periódico com um texto literário de Bruno Dariva da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), intitulado **Tão linda composição**. O autor narra um dia fatídico de Carlos, que só queria iniciar a tocar seu novo piano, enquanto os sons que representavam os acontecimentos do mundo o impediram.

A vontade de todos nós, envolvidos nessa edição, é o de reforçar a presença da poesia nos textos que compõem o periódico. Não a poesia enquanto gênero textual, mas enquanto instrumento de ampliação de possibilidades de compreensão das diversas realidades. As realidades podem ser duras, mas não precisam ser aterradoras (Seccato, 2020).
